

ESTUDOS EPIDEMIOLÓGICOS DE TRAUMATISMO DENTÁRIO: CALIBRAÇÃO DE EXAMINADORES

Paulo Guilherme de Freitas Soares Alves, Jayne Bonfim Oliveira, Jessica Nobrega Dantas, Maria Luiza Barbosa do Vale, Ray Silva Bezerra, Viton Dyrk Guimarães Fernandes, Camila Helena Machado da Costa Figueiredo

pauloguilherme25@yahoo.com.br

Introdução: O diagnóstico das doenças bucais apresenta alto grau de subjetividade, podendo ocorrer divergências nesses diagnósticos em investigações nas quais muitas pessoas são examinadas por diversos examinadores. **Objetivo:** O presente estudo tem como propósito identificar a concordância inter-examinadores em um exercício de calibração para estudo epidemiológico sobre traumatismo dentário no município de Patos, Paraíba. **Metodologia:** A calibração consistiu do treinamento teórico e treinamento prático, onde cinco estudantes de odontologia examinaram dez imagens para exercício de treinamento e vinte imagens para calibração, sendo, assim, efetuada uma calibração *in lux*. Foram considerados, para traumatismo dentário, apenas os incisivos superiores e inferiores permanentes, onde foi avaliada a presença de fratura envolvendo esmalte, dentina, polpa e a ausência do elemento devido ao traumatismo. Posteriormente, foi calculada a concordância de kappa, onde somente foram considerados os valores de kappa acima de 0,7. Quanto à técnica de calibração, foi adotada a do consenso, sem preocupação, portanto, com comparações com um examinador-padrão. **Resultados:** O cálculo da concordância constatou que os cinco examinadores estão aptos a participarem da coleta de dados, pois o kappa variou entre 0,89 e 1,00. **Conclusão:** Assim, as concordâncias satisfatórias proporcionarão consistência aos resultados obtidos no levantamento epidemiológico a ser realizado.